

AMOSTRA GRÁTIS
AVALIAÇÕES
SOCIOLOGIA
ENSINO MÉDIO



NUVEM
TEENS

CONHEÇA OS CONTEÚDOS

1ª série

O que é Sociologia: origem e objeto de estudo
Indivíduo e sociedade: socialização e construção da identidade
Cultura: conceitos, diversidade cultural e etnocentrismo
Cultura brasileira: diversidade, desigualdades e identidades
Normas sociais, valores e controle social
Instituições sociais: família, escola, religião e Estado
Trabalho e sociedade: significados sociais do trabalho
Divisão social do trabalho e desigualdade
Classes sociais e estratificação social
Desigualdade social no Brasil
Émile Durkheim e os fatos sociais
Karl Marx e a crítica ao capitalismo
Max Weber e a ação social
Alienação e consciência social

2ª série

Poder e dominação nas relações sociais
Estado, governo e formas de organização política
Democracia, cidadania e participação social
Direitos humanos e cidadania no Brasil
Movimentos sociais e formas de resistência
Capitalismo: origem, características e transformações
Trabalho no mundo contemporâneo
Globalização: aspectos econômicos, políticos e culturais
Neoliberalismo e impactos sociais
Desigualdade social e pobreza
Raça, etnia e racismo estrutural
Gênero e desigualdade de gênero
Violência simbólica e exclusão social
Mídia, poder e formação da opinião pública

3ª série

Sociedade contemporânea e transformações sociais;
Identidade, diversidade e multiculturalismo;
Juventudes e culturas juvenis;
Ciência, tecnologia e sociedade;
Indústria cultural e cultura de massa;
Mídias digitais e redes sociais;
Algoritmos, vigilância e controle social;
Trabalho, automação e futuro do emprego;
Urbanização e problemas urbanos;
Violência, criminalidade e sistema prisional;
Meio ambiente e sustentabilidade;
Consumo consciente e cidadania ambiental;
Educação, desigualdade e mobilidade social;
Democracia, crise política e participação juvenil;
Desafios sociais do Brasil no século XXI.

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Classes sociais e estratificação social

1) Em uma mesma cidade, bairros apresentam realidades muito distintas: enquanto alguns concentram moradias de alto padrão, acesso a serviços privados e maior segurança, outros enfrentam falta de saneamento, transporte precário e poucas oportunidades de emprego. Essas diferenças influenciam diretamente as chances de estudo, trabalho e mobilidade social dos moradores.

Do ponto de vista sociológico, essa situação expressa:

- A) Apenas diferenças individuais de esforço pessoal;
- B) A inexistência de desigualdades estruturais;
- C) Um processo de estratificação social;
- D) A eliminação das classes sociais na sociedade contemporânea.

2) (Leia o trecho:

“A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes.”

(Karl Marx)

Para Marx, as classes sociais se definem principalmente pela relação que os grupos estabelecem com os meios de produção.

A partir dessa perspectiva, as classes sociais são compreendidas como:

- A) Grupos definidos apenas por diferenças culturais e de estilo de vida;
- B) Categorias baseadas exclusivamente na renda mensal;
- C) Grupos sociais formados a partir da posição econômica e das relações de exploração;
- D) Conjuntos de indivíduos organizados apenas por afinidades pessoais.

3) Enquanto algumas pessoas atribuem o sucesso social exclusivamente ao mérito individual, a Sociologia aponta que fatores como origem familiar, escolaridade, acesso a redes de contato e condições de trabalho influenciam fortemente as trajetórias de vida.

Essa análise permite afirmar que a estratificação social:

- A) É resultado apenas das escolhas individuais;
- B) Não interfere nas oportunidades sociais;
- C) Atua de forma neutra e igual para todos;
- D) Estrutura desigualdades e oportunidades entre os grupos sociais.

4) Leia o trecho:

“As classes, os estamentos e os partidos são formas distintas de distribuição de poder na sociedade.”

(Max Weber)

Em muitas sociedades, pessoas com renda semelhante podem ocupar posições sociais diferentes: algumas desfrutam de maior prestígio social, reconhecimento simbólico e influência política, enquanto outras enfrentam discriminação, baixa valorização social e pouco acesso a espaços de decisão.

A partir da perspectiva de Weber, essa realidade amplia a compreensão da estratificação social ao considerar:

- A) Somente fatores econômicos;
- B) Exclusivamente a propriedade privada;
- C) Dimensões econômicas, sociais e políticas da desigualdade;
- D) A eliminação das hierarquias sociais nas sociedades modernas.

5) Em contextos de seleção profissional, pessoas com níveis semelhantes de renda podem ter trajetórias distintas: algumas conseguem melhores oportunidades por possuírem maior escolaridade, redes de contato influentes ou maior reconhecimento social, enquanto outras permanecem em posições menos valorizadas, mesmo com qualificações próximas.

Do ponto de vista sociológico, essa situação demonstra que:

- A) A renda é o único critério que define a posição social;
- B) O prestígio social e o poder também influenciam a posição dos indivíduos na estrutura social;
- C) As classes sociais deixaram de existir na sociedade contemporânea;
- D) A mobilidade social ocorre de forma igual para todos.

6) Explique o que são classes sociais segundo a Sociologia e indique um critério utilizado para diferenciá-las.

7) Explique o conceito de estratificação social e analise como ele ajuda a compreender as desigualdades sociais na sociedade contemporânea.

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Desigualdade social no Brasil

1) Em uma mesma cidade brasileira, alguns bairros têm saneamento, escolas bem equipadas, transporte eficiente e acesso rápido a serviços de saúde. Em outros, faltam infraestrutura básica, há longos deslocamentos até o trabalho e a escola, e o atendimento público é insuficiente. Essas diferenças influenciam as chances de estudo, emprego e qualidade de vida.

Do ponto de vista sociológico, essa situação indica que a desigualdade social:

- A) É apenas resultado de escolhas individuais e esforço pessoal;
- B) Está ligada a diferenças estruturais no acesso a direitos e serviços;
- C) Não interfere nas oportunidades, pois todos têm as mesmas condições;
- D) É um fenômeno exclusivamente cultural, sem relação com economia e política.

2) **Leia o trecho:**

“A ideologia pode transformar desigualdades históricas em algo ‘normal’ ou ‘merecido’, escondendo suas causas sociais.”

(Ideia presente em autores da Sociologia crítica)

Em debates sobre pobreza, é comum ouvir frases como: “Quem é pobre é porque não se esforçou” ou “Se estudasse mais, estaria melhor”. Essas explicações ignoram fatores como acesso desigual à educação, discriminação e oportunidades distintas.

O trecho ajuda a compreender que esse tipo de argumento:

- A) Questiona a desigualdade ao revelar suas causas sociais;
- B) Demonstra que a desigualdade é natural e inevitável;
- C) Contribui para naturalizar a desigualdade ao culpar o indivíduo e ocultar fatores estruturais;
- D) Prova que a mobilidade social é igual para todos.

3) **A desigualdade brasileira tem raízes históricas: colonização, escravidão, concentração fundiária e exclusão social de grandes grupos. Mesmo após mudanças políticas e legais, muitos efeitos persistem em indicadores como renda, escolaridade e acesso a direitos.**

Essa análise permite afirmar que a desigualdade social no Brasil:

- A) Surgiu apenas no século XXI com a globalização;
- B) Pode ser compreendida como resultado de processos históricos e estruturais;
- C) É explicada somente por diferenças individuais de talento;
- D) Está restrita à esfera econômica, sem impactos culturais e políticos.

4) Pesquisas frequentemente apontam que grupos sociais diferentes vivenciam desigualdades de forma desigual. Em geral, pessoas negras e mulheres enfrentam maiores obstáculos no acesso a empregos de prestígio, recebem menores salários e são mais expostas à violência, ainda que tenham escolaridade semelhante à de outros grupos.

Do ponto de vista sociológico, essa situação evidencia que a desigualdade no Brasil:

- A) Afeta todos os grupos da mesma maneira;
- B) É exclusivamente econômica e não envolve discriminação social;
- C) Está relacionada também a marcadores sociais como raça e gênero;
- D) Está diminuindo automaticamente, independentemente de políticas públicas.

5) Em discussões sobre políticas de combate à desigualdade (como cotas, programas de renda, expansão do acesso à universidade e investimento em serviços públicos), alguns defendem que são medidas necessárias para corrigir desigualdades históricas. Outros afirmam que tais políticas “criam privilégios” ou “interferem no mérito”.

A partir da Sociologia, esse debate pode ser interpretado como:

- A) Uma disputa de projetos de sociedade e de critérios de justiça social;
- B) Uma prova de que desigualdade é apenas um problema individual;
- C) Um tema sem relação com história e estrutura social;
- D) Uma evidência de que políticas públicas não influenciam desigualdades.

6) Explique o que é desigualdade social e cite dois exemplos de como ela aparece no Brasil (renda, moradia, educação, saúde, violência, trabalho etc.).

7) Analise por que a desigualdade social no Brasil pode ser considerada histórica e estrutural e apresente uma medida (política pública ou ação social) que poderia contribuir para reduzi-la.

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Émile Durkheim e os fatos sociais

1) **Em diferentes espaços da vida social como escola, trabalho e trânsito espera-se que as pessoas cumpram horários, respeitem regras e sigam padrões de comportamento. Mesmo quando discordam dessas regras, muitos indivíduos as seguem por medo de punições, multas, advertências ou reprovação social.**

Segundo Émile Durkheim, esse comportamento ocorre porque:

- A) As regras sociais são escolhas individuais e voluntárias;
- B) Os comportamentos sociais são definidos pela biologia humana;
- C) As normas sociais exercem poder coercitivo sobre os indivíduos;
- D) A sociedade não interfere nas ações individuais.

2) **Leia o trecho:**

“É fato social toda maneira de agir, fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior.”

(Émile Durkheim)

Leis, normas escolares, costumes religiosos e regras de convivência continuam existindo mesmo quando um indivíduo não concorda com elas ou tenta ignorá-las, sendo acompanhadas de sanções em caso de descumprimento.

Com base nessa definição, um fato social caracteriza-se principalmente por:

- A) Ser resultado da consciência individual;
- B) Existir apenas como opinião pessoal;
- C) Ser externo ao indivíduo e dotado de poder coercitivo;
- D) Depender da vontade livre de cada pessoa.

3) **Na escola, estudantes aprendem regras de convivência, horários, formas de avaliação, respeito à autoridade e padrões de comportamento. Muitas dessas regras passam a ser seguidas automaticamente e continuam influenciando atitudes fora da escola, como no trabalho ou em outros espaços sociais.**

De acordo com Durkheim, esse exemplo mostra que:

- A) A escola transmite apenas conteúdos acadêmicos;
- B) Os fatos sociais não interferem na formação dos indivíduos;
- C) A educação é um fato social que contribui para a socialização;
- D) O comportamento social é puramente espontâneo.

4) **Durkheim afirma que certos fenômenos sociais, como o crime, estão presentes em todas as sociedades. Mesmo sendo condenados moralmente e punidos, eles não desaparecem completamente e variam conforme o contexto histórico e social.**

A partir dessa perspectiva, o crime pode ser compreendido como:

- A) Um fenômeno exclusivamente patológico que deve ser eliminado por completo;
- B) Uma falha moral individual sem relação com a sociedade;
- C) Um fato social normal, analisado em relação ao funcionamento da sociedade;
- D) Um comportamento biológico inevitável.

5) **Ao estudar temas como suicídio, religião ou educação, Durkheim criticou explicações baseadas apenas em senso comum, opiniões pessoais ou julgamentos morais. Ele defendeu que o sociólogo deve observar dados, regularidades e causas sociais.**

Essa orientação metodológica significa que o pesquisador deve:

- A) Explicar os fenômenos sociais a partir de crenças individuais;
- B) Tratar os fatos sociais como “coisas”, com distanciamento e método científico;
- C) Priorizar julgamentos morais sobre os fenômenos sociais;
- D) Ignorar dados empíricos e padrões coletivos.

6) **Explique o conceito de fato social segundo Émile Durkheim e apresente um exemplo presente no cotidiano.**

7) **Explique por que Durkheim defende que os fenômenos sociais devem ser estudados de forma científica, e não apenas pelo senso comum.**

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Karl Marx e a crítica ao capitalismo

1) Em muitas empresas, trabalhadores cumprem jornadas longas, seguem metas rígidas e produzem bens ou serviços que não controlam. Mesmo sendo essenciais para a produção, recebem salários baixos, enquanto os lucros se concentram nas mãos dos proprietários da empresa.

Segundo Karl Marx, essa situação revela que, no capitalismo:

- A) O trabalho garante igualdade entre patrões e empregados;
- B) O lucro é distribuído de forma justa entre todos os envolvidos;
- C) Há exploração do trabalho, pois o capital se apropria do valor produzido pelo trabalhador;
- D) O trabalhador controla plenamente os meios de produção.

2) Leia o trecho:

“O trabalhador se torna tanto mais pobre quanto mais riqueza produz.”

(Karl Marx, ideia presente em O Capital)

Em muitas realidades, o aumento da produtividade não resulta em melhores condições de vida para quem trabalha, mas em maior concentração de renda e poder econômico.

A partir do trecho, Marx critica o capitalismo porque:

- A) Ele elimina completamente a desigualdade social;
- B) O aumento da produção beneficia igualmente trabalhadores e capitalistas;
- C) A riqueza produzida pelo trabalho não retorna de forma proporcional aos trabalhadores;
- D) O trabalho deixa de ter qualquer valor econômico.

3) Trabalhadores que realizam tarefas repetitivas e fragmentadas, sem compreender o processo produtivo como um todo ou decidir sobre o destino do que produzem, frequentemente relatam sensação de desgaste, perda de sentido e desvalorização.

Segundo Marx, esse fenômeno é definido como:

- A) Autonomia do trabalho;
- B) Valorização plena do trabalhador;
- C) Alienação do trabalho;
- D) Mobilidade social ascendente.

4) Ao analisar a sociedade capitalista do século XIX, Marx observou que a industrialização concentrou fábricas, terras e máquinas nas mãos de poucos proprietários, enquanto a maioria da população dependia da venda de sua força de trabalho para sobreviver. Essa estrutura permanece, com variações, no capitalismo atual, onde empresas e grandes grupos econômicos controlam os meios de produção e os trabalhadores dependem do salário.

Do ponto de vista marxista, essa organização social gera:

- A) Harmonia natural entre as classes sociais;
- B) Eliminação progressiva dos conflitos sociais;
- C) Conflito de classes como motor das transformações sociais;
- D) Igualdade automática de oportunidades entre patrões e trabalhadores.

5) Debates atuais sobre terceirização, “uberização” e trabalho por aplicativos mostram trabalhadores submetidos a jornadas instáveis, remuneração variável e forte controle por metas e algoritmos. Ao mesmo tempo, grandes empresas ampliam lucros e poder econômico, mesmo sem garantir direitos trabalhistas proporcionais.

A partir da crítica marxista ao capitalismo, esse cenário pode ser interpretado como:

- A) Superação das contradições do sistema capitalista;
- B) Prova de que o capitalismo distribui riqueza de forma igualitária;
- C) Continuidade das contradições e desigualdades próprias do capitalismo;
- D) Fim da exploração do trabalho nas sociedades modernas.

6) Explique o que Karl Marx entende por exploração do trabalho no capitalismo.

7) Explique o conceito de alienação do trabalho e analise como ele pode ser percebido em situações do mundo do trabalho atual.

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Max Weber e a ação social

1) Durante a pandemia, muitas pessoas passaram a usar máscara em locais públicos. Algumas o fizeram por acreditar na proteção coletiva; outras, por medo de multa; e outras apenas para evitar julgamentos ou constrangimentos sociais.

Segundo Max Weber, essas diferenças são sociologicamente relevantes porque:

- A) O comportamento humano é sempre imposto pela lei;
- B) O mais importante é a ação em si, e não a motivação;
- C) A ação social depende do sentido atribuído pelo indivíduo à sua conduta;
- D) Todas as ações têm a mesma explicação social.

2) Leia o trecho:

“A ação social orienta-se pelo comportamento de outros, seja este passado, presente ou esperado.”

(Max Weber)

Um jovem escolhe o curso universitário considerando expectativas da família, exigências do mercado de trabalho e reconhecimento social da profissão.

Com base no trecho, essa escolha pode ser considerada ação social porque:

- A) É resultado de impulso emocional momentâneo;
- B) É guiada apenas por fatores biológicos;
- C) Leva em conta o comportamento e as expectativas de outras pessoas;
- D) Não envolve qualquer sentido atribuído pelo indivíduo.

3) Uma empresa decide automatizar parte da produção após analisar relatórios de custos, produtividade, tempo de execução e impacto nos lucros. A direção compara diferentes alternativas, avalia riscos e escolhe aquela que considera mais eficiente para atingir seus objetivos econômicos, mesmo sabendo que a decisão pode gerar demissões e reações negativas.

Segundo Max Weber, essa decisão se aproxima de uma ação:

- A) Tradicional, baseada em costumes antigos;
- B) Afetiva, guiada por emoções coletivas;
- C) Racional com relação a fins, orientada por objetivos e cálculo de meios;
- D) Racional com relação a valores, guiada por princípios éticos.

4) Uma estudante se recusa a colar em uma prova importante, mesmo sabendo que isso pode resultar em uma nota mais baixa e comprometer seu desempenho escolar. Ela toma essa decisão porque acredita que colar seria desonesto e contrário aos valores éticos que orientam sua forma de agir, independentemente das consequências práticas.

De acordo com Max Weber, essa atitude é um exemplo de ação:

- A) Tradicional, baseada em costumes herdados;
- B) Afetiva, motivada por emoções momentâneas;
- C) Racional com relação a fins, focada nos resultados obtidos;
- D) Racional com relação a valores, orientada por convicções éticas.

5) Em instituições públicas e privadas, decisões são tomadas com base em regras escritas, hierarquias definidas, formulários padronizados e procedimentos técnicos. Esse modelo busca garantir previsibilidade, controle e igualdade de tratamento, mas pode tornar as relações impessoais e reduzir a autonomia individual.

Segundo Max Weber, esse fenômeno está associado principalmente:

- A) À solidariedade mecânica;
- B) Ao processo de racionalização e burocratização da vida social;
- C) À ação tradicional baseada em costumes;
- D) À alienação econômica analisada por Karl Marx.

6) **Explique o conceito de ação social** em Max Weber e **apresente um exemplo** do cotidiano.

7) **Escolha dois tipos de ação social** (tradicional, afetiva, racional com relação a fins, racional com relação a valores) e **explique cada um com um exemplo**.

NOME: _____

DATA: ____/____/____ MATÉRIA: _____

V.P
NOTA DO ALUNO

Alienação e consciência social

1) **Em uma fábrica, um trabalhador executa diariamente a mesma tarefa, sem saber para quem o produto final será vendido, quanto lucro ele gera ou como as decisões sobre a produção são tomadas. Ele afirma sentir que seu trabalho “não tem sentido” e que é facilmente substituível.**

Do ponto de vista da Sociologia crítica, essa situação exemplifica o conceito de:

- A) Mobilidade social;
- B) Consciência de classe;
- C) Alienação do trabalho;
- D) Ação social racional.

2) **Leia o trecho:**

“Quanto mais o trabalhador produz, tanto menos tem para consumir; quanto mais valor cria, mais sem valor se torna.”

(Karl Marx, O Capital)

Em muitos setores econômicos, o aumento da produtividade e do lucro empresarial não resulta em melhoria proporcional das condições de vida dos trabalhadores, que continuam enfrentando baixos salários, instabilidade e insegurança.

A partir do trecho e do contexto apresentado, a crítica de Marx ao capitalismo indica que a alienação está relacionada principalmente:

- A) À falta de interesse individual pelo trabalho;
- B) À apropriação do valor produzido pelo trabalhador por outros grupos sociais;
- C) À eliminação das diferenças entre capital e trabalho;
- D) À valorização igualitária de todos os trabalhadores.

3) **Uma reportagem mostra jovens que associam sucesso exclusivamente ao consumo de marcas, status nas redes sociais e reconhecimento material, mesmo enfrentando condições precárias de trabalho e estudo. Muitos não percebem as estruturas sociais que limitam suas oportunidades.**

Do ponto de vista sociológico, essa situação indica que a alienação:

- A) Está restrita apenas ao ambiente industrial;
- B) Pode se manifestar também na forma de pensar e perceber a realidade social;
- C) É um fenômeno puramente biológico;
- D) Elimina completamente conflitos sociais.

4) Movimentos sociais, sindicatos e coletivos estudantis frequentemente afirmam que problemas vividos individualmente como desemprego, baixos salários, violência ou dificuldade de acesso à educação não são apenas questões pessoais, mas resultados de desigualdades históricas e estruturais da sociedade.

Do ponto de vista sociológico, esse tipo de leitura da realidade contribui para o desenvolvimento da:

- A) Alienação social, ao afastar o indivíduo da realidade;
- B) Consciência social, ao relacionar experiências individuais a estruturas coletivas;
- C) Naturalização das desigualdades, ao aceitá-las como normais;
- D) Neutralidade política, ao evitar posicionamentos críticos.

5) Em debates públicos sobre pobreza e desigualdade, duas explicações costumam aparecer. Uma afirma que “quem é pobre é porque não se esforçou”. Outra aponta fatores como herança histórica da escravidão, desigualdade educacional, concentração de renda e acesso desigual a direitos.

Segundo a Sociologia, a segunda explicação se aproxima de uma postura de:

- A) Alienação ideológica, por ignorar a responsabilidade individual;
- B) Justificação moral da desigualdade social;
- C) Consciência social crítica, ao considerar fatores históricos e estruturais;
- D) Negação da realidade social, por rejeitar o mérito individual.

6) Explique o conceito de alienação na Sociologia e apresente um exemplo que não esteja limitado apenas ao mundo do trabalho.

7) Explique o que é consciência social e analise por que ela é importante para a compreensão e o enfrentamento das desigualdades sociais.

Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com
90 PÁGINAS DE ATIVIDADES AVALIAÇÕES DE SOCIOLOGIA ENSINO MÉDIO

de ~~R\$ 67~~ por apenas **R\$ 24,90**

ADQUIRIR AGORA

